

Carta proposta de revogação da portaria 046/2016 na pauta da Reunião do CBE.

Como bolsistas do Pibid viemos aqui nesta reunião expressar nossa indignação com as últimas decisões tomadas pela CAPES e pelo MEC. A portaria 046/2016 lançada no dia 15 de abril do ano corrente, trás uma serie de transformações estruturais no programa de iniciação a docência, sobrecarrega todos os envolvidos no desenvolvimento dos projetos e retira autonomia das universidades. Entendemos que essa portaria tira o foco principal do programa que é a formação dos discentes de graduação, fragmenta e sucateia o programa.

As principais modificações são:

- 1) determina o fim dos subprojetos organizados por cursos de licenciaturas;
- 2) não menciona áreas de conhecimento do Pibid, tais como Licenciatura em Educação Física, Artes Plásticas e Visuais, Ciências Agrárias, Música, Dança, Ciência da Informática/Computação, Teatro, Psicologia, Enfermagem, Teologia, Línguas Estrangeiras, dentre outras;
- 3) é omissos quanto à formação de professores para a etapa da Educação Infantil, bem como para as modalidades da Educação Especial, Profissional e Educação de Jovens e Adultos, desconsiderando as determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, que abrange as diversas áreas das licenciatura;
- 4) altera as condições essenciais de formação dos bolsistas de iniciação à docência transferindo a função de supervisão na escola para professores que não estão em efetivo exercício em sala de aula e aumentando o número de escolas para o supervisor acompanhar;
- 5) reduz o número de professores das universidades e das escolas que compõem as equipes, aumentando a proporcionalidade entre licenciando e formadores;
- 6) exclui o Coordenador de Gestão Educacional, sujeito que articula as atividades pedagógicas realizadas nas IES e escolas parceiras do Programa;
- 7) transfere suas funções para os Coordenadores Institucionais e para os coordenadores de áreas;
- 8) não faz menção ao PIBID Diversidade, desarticulando as ações de formação de professores para as comunidades indígenas, quilombolas e do campo;
- 9) ignora a organização da formação inicial dos professores por meio dos cursos de licenciatura e demandas emergenciais de formação de para a Educação Básica;

10) define atribuições essenciais para o desenvolvimento do Programa para as redes de ensino, sem que haja segurança de que serão compreendidas e atendidas nas diferentes realidades regionais.

Tais decisões consistem em desestruturar um projeto que estava em andamento e que devido a experiências anteriores já vinham mostrando resultados positivos. Sabendo da importância do Pibid, nós, estudantes acreditamos que essas modificações na estrutura do projeto serão um prejuízo para todos envolvidos: bolsistas, supervisores, coordenadores, alunos das escolas participantes, e a educação de modo geral. Devido ao momento político que estamos vivenciando, temos total consciência de que a educação é uma das pautas que mais sofre com o descaso por parte dos nossos governantes, não podemos nos silenciar mediante a essa situação.

Desde o lançamento da portaria universidades de todo Brasil vem se manifestando de forma contrária, com cartas de repúdio e mobilizações de não adequação ao novo projeto proposto, que fere os editais 061/2013 e 066/2013 que deveriam seguir vigorando até 2018.

Nosso objetivo é promover uma articulação entre os campus da Uesb, manifestando o apoio a continuidade do edital em vigor 066/2013, fazendo debates e atos públicos, solicitamos o posicionamento do comitê baiano acerca dessa problemática, e que a revogação da portaria 046/2016 seja ponto de pauta.

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, maio, 2016

Grupo de Mobilização-PIBID

Subprojetos-Vitória da Conquista